

GEO-PICTURES utiliza tecnologias para minimizar efeitos de desastres ambientais

25/10/11 - Fornecer informações locais para a Defesa Civil visando possibilitar ações de proteção às áreas e aos moradores que poderão sofrer consequências de enchentes ou vazantes. Este é um dos objetivos do [GEO-PICTURES](#), projeto de monitoramento de catástrofes desenvolvido numa solução tecnológica para monitorar áreas de risco de acidentes naturais, apresentado na manhã do sábado (22/10), em palestra ministrada pelo Secretario Executivo Adjunto da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECTAM), Dalton Vilela, e pela professora e coordenadora do projeto na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Maria Betânia de Oliveira Leal. A programação fez parte das atividades da Estação Ciência, na 8ª Semana de Ciência e Tecnologia.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Dalton Vilela explicou também que o Projeto de Monitoramento de catástrofes GEO-PICTURES possibilita transmitir imagens, vídeos, dados de localização geográfica e outras informações em tempo real e com alta qualidade, mesmo em áreas remotas. “A solução foi pensada para uso em lugares onde não existam infraestrutura de comunicações”, diz o secretário acrescentando que a partir de um celular ou de uma conexão via satélite (terminal BGAN) qualquer pessoa poderá enviar imagens para um centro de comando, no caso a Defesa Civil, que subsidiará a tomada de decisões e o planejamento de ações com maior rapidez.

O Projeto de Monitoramento de Desastres Ambientais GEO-PICTURES, que iniciou em março de 2010 e prossegue até abril de 2012, é resultante da [parceria](#) internacional entre o Brasil e a Comunidade Europeia, incluindo a Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, o projeto conta com a participação da Associação Brasileira de Telecomunicações (TELECOM), do Governo do Amazonas, por meio da SECTAM e da UEA. A Ufam (Universidade Federal do Amazonas) e a Defesa Civil também integram o projeto.

O projeto tem como foco principal a preservação de vidas humanas e a minimização dos efeitos e desastres no meio ambiente. No Amazonas, o GEO-PICTURES destina-se também ao monitoramento de áreas sensíveis a catástrofes ambientais para prevenir eventos extremos e para planejar ações efetivas e rápidas.

A UEA está integrando estações meteorológicas, câmeras de vídeo e sensores de nível fluvial ao sistema do projeto, explica a professora Maria Betânia, acrescentando que a UEA está com um projeto piloto de monitoramento ambiental na Bacia do Mindu, onde diariamente um especialista mede o nível do igarapé. Ela informa também que outro projeto será colocado em teste em Balbina (no município de Presidente Figueiredo, distante 101km de Manaus), onde serão instaladas três estações meteorológicas usando o sistema via satélite.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Luciete Pedrosa